



08 A 12 DE NOVEMBRO DE 2021

AS PRÁTICAS DE MULTILETRAMENTOS DE PROFESSORES DE LÍNGUAS EM FORMAÇÃO INICIAL POR MEIO DO OBSERVATÓRIO DE IDEIAS

THE MULTILETERATION PRACTICES OF LANGUAGE TEACHERS IN INITIAL TRAINING THROUGH THE IDEA OBSERVATORY

Jeane Santos Corte Caetano (UEG)¹
Carla Conti de Freitas (UEG)²

Resumo: A presente pesquisa teve o intuito de investigar ações desenvolvidas por professores de línguas em formação inicial em plataformas digitais motivadas pelo período de atividades escolares remotas em decorrência da pandemia da Covid-19. Para realização desta pesquisa foi utilizada a plataforma digital Observatório de Ideias, que é uma plataforma de registro e gestão do conhecimento produzido pela comunidade local (FREITAS, 2017). Todas ações desenvolvidas pelos professores em formação foram armazenadas, gerando novas ações que também serão práticas de multiletramentos de outros professores em formação. Assim, todo conhecimento gerado será compartilhado, sempre com atenção de levar informação e reflexão do processo de formação de professores de línguas na perspectiva do multiletramento. Durante todo o estudo foi considerada a multiplicidade de linguagem e de culturas que envolve a produção dos textos em diferentes modalidades como orais, escritos, imagens ou vídeo. Desta forma, esta pesquisa considerou os pressupostos da abordagem qualitativa para estudos na área da linguagem. Com a realização desta pesquisa, foi possível perceber contribuições com mudanças significativas na formação inicial de professores para o ensino de línguas, que possibilitou uma relação entre o ensino de línguas e o contexto, viabilizando um diálogo com os professores em formação, por meio de práticas de multiletramentos que visam ampliar a leitura e a comunicação na sociedade atual.

Palavras-chave: Multiletramentos. Práticas. Formação. Observatório de Ideias.

Abstract: This research aimed to investigate actions developed by language teachers in initial training on digital platforms motivated by the period of remote school activities as a result of the Covid-19 pandemic. To carry out this research the Observatório de Ideias digital platform was used, which is a platform for recording and managing the knowledge produced by the local community (FREITAS, 2017). All actions taken by the teachers in training were stored, generating new actions that will also be multiliteracies practices of other teachers in training. Thus, all knowledge generated will be shared, always with attention to bringing information and reflection on the process of training language teachers from the perspective of multiliteracy. Throughout the study, the multiplicity of languages and cultures involved in the production of texts in different modalities such as oral, written, images or video was considered. Thus, this research considered the assumptions of the qualitative approach for studies in the area of language. With this research, it was possible to see contributions with significant changes in the initial training of teachers for language teaching, which allowed a relationship between language teaching and the context, enabling a dialogue with teachers in training, through practices of multiliteracies that aim to expand reading and communication in today's society.

¹ Acadêmica do 8º período do curso de Letras (Português/Inglês) do Câmpus UEG-Inhumas. E-mail: jeanesantoscortecaetano@gmail.com.

² Professora do Câmpus UEG-Inhumas. Orientadora desta pesquisa.



08 A 12 DE NOVEMBRO DE 2021

Key words: Multiliteracies. Practices. Observatory. Formation.

Introdução

Este artigo, intitulado As práticas de multiletramentos de professores de línguas em formação inicial por meio do Observatório de Ideias, compõem o projeto de pesquisa Multiletramentos na formação de professores de línguas (FREITAS, 2019), que trata das práticas de multiletramentos na formação inicial de professores em ações de extensão. O Observatório de Ideias da UEG, doravante Observatório, se constitui em um espaço para divulgar as pesquisas e as ações que geram novos conhecimentos para a área e que contribuem para a formação de professores.

O intuito da pesquisa realizada e apresentada neste artigo foi investigar ações desenvolvidas por professores em formação inicial em plataformas digitais motivadas pelo período de atividades escolares remotas em decorrência da pandemia de Covid-19. Através do Observatório, “foram realizados o registro e a gestão do conhecimento produzido pela comunidade local” (FREITAS, 2017, p.2), gerado nas atividades realizadas neste período em plataformas digitais como *Youtube*, *Instagram* e *Google Meet* por meio da produção de conteúdo sobre as atividades como a criação de notícias, entrevistas com autores e professores em formação, refletindo sobre o processo de criação textual.

O objeto de estudo foi o material produzido pelos professores em formação e publicado no Observatório, considerando a multiplicidade de linguagem e de culturas que envolve a produção dos textos em diferentes modalidades como orais, escritos, imagem ou vídeo (GAYDECZKA; KARVOSKI, 2015; ROJO, 2012).

Compreendemos que a discussão sobre multiletramentos “envolve diferentes aspectos que se inter-relacionam com as tecnologias de informação e comunicação e os múltiplos recursos da linguagem, motivados pela diversidade cultura” (MONTE MOR, 2010). Por isso, as várias possibilidades de produção por meio de plataformas digitais e, as relacionadas a esta pesquisa, foram produzidas, descritas e publicadas por professores em formação como oportunidade de prática de multiletramentos durante o curso, considerando o professor de línguas em formação como protagonista/agente/executor da ação extensionista sob a supervisão



08 A 12 DE NOVEMBRO DE 2021

do seu professor. Ao relacionar ao contexto de formação de professores, tornam-se valiosos instrumentos para o professor, pois permitem que a sala de aula seja compreendida como um lugar onde há diferentes discursos e que necessita de diferentes conhecimentos para que se desenvolva a capacidade de pensar e refletir e se expressar sobre as questões cotidianas.

Neste sentido, para desenvolver a pesquisa sobre as práticas de multiletramentos na formação inicial de professores de línguas foram considerados como objetivos: (a) investigar das práticas de multiletramentos desenvolvidas por professores em formação inicial, participantes da pesquisa; (b) analisar as ações desenvolvidas pelos participantes da pesquisa em plataformas digitais como *Instagram* e *Youtube* sob o viés dos multiletramentos.

Multiletramentos na formação inicial de professores de línguas

Considerar o conceito de multiletramento e compreendê-lo no contexto atual requer uma releitura dos cursos de formação de professores e uma busca por processos inovativos no intuito de gerar uma reflexão sobre as novas práticas que possibilitem o desenvolvimento da capacidade de leitura e de compreensão do mundo e não apenas de conteúdo. Segundo (ROJO, 2012, p. 8).

[...] trabalhar com multiletramentos pode ou não envolver (normalmente envolverá) o uso de novas tecnologias da comunicação e de informação ('novos letramentos'), mas caracteriza-se como um trabalho que parte das culturas de referência do alunado (popular, local, de massa) e de gêneros, mídias e linguagens por eles conhecidos, para buscar um enfoque crítico, pluralista, ético e democrático - que envolva agência - de textos/discursos que ampliem o repertório cultural, na direção de outros letramentos.

O sentido de multiletramentos é muito amplo, pois possibilita aos professores diferentes maneiras de explorar o conteúdo, valorizando assim o conhecimento prévio de cada aluno, e desenvolvendo a capacidade do seu alunado no sentido de ampliar sua visão.

Percurso metodológico

A produção de uma pesquisa exige de seus pesquisadores ciência do seu campo de atuação e das especificidades que lhe são devidas. Quanto aos procedimentos metodológicos,



08 A 12 DE NOVEMBRO DE 2021

optamos pelos pressupostos da abordagem qualitativa para estudos na área da linguagem e uma análise interpretativista.

A partir da plataforma digital Observatório de Ideias, onde foram armazenados e disponibilizados os registros das ações dos professores em formação participantes desta pesquisa. Como participantes ativos tivemos os professores em formação que atua no Pibid de Língua Portuguesa e Língua Inglesa e os docentes do próprio Câmpus, esses dois grupos proporcionaram diversas ações que foram analisadas e postadas no Observatório, dentre elas destacamos: entrevistas, vídeos com declamações de poemas, planos de aulas desenvolvidos nas escolas parceiras, artigos, divulgação de eventos e revistas pedagógicas. As plataformas utilizadas por eles foram, *Youtube*, *Instagram* e o *Google Meet*.

Os passos para a realização da pesquisa foram: (i) Análise das ações realizadas e disponibilizadas no Observatório de Ideias para identificar aquelas que são desenvolvidas em plataformas digitais por professores de línguas que estão em formação; (ii) O registro no Observatório de Ideias, novas ações desenvolvidas em ambientes digitais por professores de línguas em formação durante o período de atividades remotas, destacando as concepções dos estudos de multiletramentos; (iii) Análise dos textos produzidos pelos professores em formação nas atividades em meio digital em suas diferentes modalidades; (iv) Produção de um portfólio com as ações desenvolvidas em meio digital como uma prática de multiletramentos desenvolvidas durante o curso de graduação, de formação de professores de línguas.

Discussão

A presente pesquisa trouxe como maior resultado o engajamento de professores em formação inicial na busca e no entendimento de suas próprias práticas de multiletramentos. O período que esta pesquisa foi construída foi de extrema importância para a formação dos futuros professores, pois a pandemia da Covid-19 mostrou a importância de nós professores estarmos preparados e atentos com as tecnologias que já fazem parte de nossas vidas.

Destacamos a troca de conhecimentos de professores atuantes com os professores em formação inicial que foi de suma importância, pois garante uma formação de qualidade e



08 A 12 DE NOVEMBRO DE 2021

propicia experiências que facilitam as futuras atuações em escolas e futuramente na universidade.

A grande discussão que envolveu esta pesquisa foi: como os professores de línguas em formação reconhecem as próprias práticas de multiletramentos? Digamos que esta não seja uma tarefa muito simples, mas através desta pesquisa essa questão foi debatida e trouxe muitas reflexões porque os professores em formação inicial puderam reconhecer as próprias práticas de multiletramentos, ampliando a compreensão percepção sobre a docência, a comunicação e a linguagem.

É válido ressaltar aqui as contribuições do Observatório de Ideias na formação de professores, como muitos pensam não se trata apenas de um site. O Observatório é muito mais que isso, ele é um site que oferece aos professores conhecimento científico de forma gratuita, através de revista pedagógica, livros e artigos e as publicações de eventos. O Observatório de Ideias é um espaço de formação de grande aprendizagem, tanto para quem compartilha suas pesquisas e também para quem faz postagens nesse ambiente virtual.

Figuras 1 e 2: Página inicial do Observatório de Ideias



ANAIS

Simpósio Internacional de Língua, Literatura e Interculturalidade (SIELLI) e Encontro de Letras

www.sielli.ueg.br



08 A 12 DE NOVEMBRO DE 2021

QUADRIORIA e-SiC SiC Centro de Estudos em Ciências Compliance Agenda de Autoridades Acessibilidade Webmail ADMS Inglês ESTADO DE GOIÁS

A+ A A- C C C C

Universidade Estadual de Goiás INSTITUCIONAL ▾ ENSINO ▾ PESQUISA ▾ EXTENSÃO ▾ ESTUDE CONOSCO ▾ Cursos ▾ Câmpus/Unidades ▾ pesquisar 🔍

ALUNOS PROFESSORES SERVIDORES ACESSO À INFORMAÇÃO

OBSERVATÓRIO DE IDEIAS: GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

HOME PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS ▾ EVENTOS ▾ NÚCLEO DE PESQUISA ▾ GRUPOS DE PESQUISA ▾ INTERNACIONALIZAÇÃO CONTATO ENFOPLE PIBID

NOTÍCIAS [Ver todas](#)



CONFIRA OS LINKS DE ACESSO PARA CADA SALA

WWW.ENFOPLE.UEG.BR

01/09/2021

Comunicações Orais GTS

08/07/2021

ENFOPLE / Cartas de aceite do XVII ENFOPLE e XX EPLE

22/04/2021

ENFOPLE / Enfople

27/08/2020

EVENTOS / Inscrições abertas para Painéis Temáticos no XVI ENFOPLE

23/04/2021

ENFOPLE / XVII ENFOPLE ENCONTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORAS/ES DE LÍNGUAS

16/09/2020

ENFOPLE / Programação XVI ENFOPLE

27/08/2020

ENFOPLE / XVI ENFOPLE

EDITAIS [Ver todos](#)

01/02/2022 - GRADUAÇÃO
Edital nº 002/2022

Programa de Educação Tutorial - PET (FISIO) Edital PrG n. 002/2022

28/01/2022 - LICITAÇÃO
Edital nº 001/2022

Edital de Chamamento Público n. 01/22 para Captação de Patrocínio, Apoio e Doação para o Evento Encontro de Gestores

25/01/2022 - GRADUAÇÃO
Edital Minha Vaga nº 01/2022

Comunicado Minha Vaga 2022/1

Universidade Estadual de Goiás INSTITUCIONAL ▾ ENSINO ▾ PESQUISA ▾ EXTENSÃO ▾ ESTUDE CONOSCO ▾ ALUNOS PROFESSORES SERVIDORES ACESSO À INFORMAÇÃO

OBSERVATÓRIO DE IDEIAS: GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

HOME PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS ▾ EVENTOS ▾ NÚCLEO DE PESQUISA ▾ GRUPOS DE PESQUISA ▾ INTERNACIONALIZAÇÃO CONTATO ENFOPLE PIBID

SAIBA MAIS [Ver todos](#)



COLETÂNEA LUSO-BRASILEIRA

Conheça os livros da Coletânea Luso-Brasileira



SAIBA MAIS SOBRE O ENFOPLE

Encontro sobre Formação de Professores de Língua Estrangeira



GEFOPLE

Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Formação de Professores de Línguas

Considerações finais



08 A 12 DE NOVEMBRO DE 2021

Com a realização desta pesquisa, percebemos uma contribuição com mudanças significativas na formação inicial de professores para o ensino de línguas, que possibilitou uma relação entre o ensino de língua e o contexto, viabilizando um diálogo com os professores em formação, por meio de práticas de multiletramentos que visam ampliar a leitura e a comunicação na sociedade atual. Isso possibilita uma mudança na forma de pensar dos futuros professores que são provocados a criar e disseminar novas práticas e incorporar esses recursos a sua prática e educar-se para as necessidades emergentes da atualidade.

Ocorrendo assim, uma reflexão sobre a participação dos professores de línguas em formação como colaboradores em ação de extensão e sobre a formação destes professores a partir da experiência, “elemento de interculturalidade com as tecnologias digitais da informação e da comunicação” (HALL, 2002; CANCLINI, 1998). Promovendo produções que encorajam novas práticas em diferentes contextos na universidade – em diferentes ações de ensino ou de extensão.

Com o cumprimento dos objetivos da pesquisa e também do cronograma de trabalho proposto, houve um engajamento dos professores de língua em formação inicial, trazendo um maior envolvimento nas atividades online que estão ocorrendo de forma remota e também aprendido com as plataformas digitais. A realização desta pesquisa promove trocas de conhecimentos, de vivências e acima de tudo a formação docente dos professores.

Quanto a ferramenta digital escolhida, ressaltamos a importância e o acesso a essa plataforma: Observatório de Ideias, pois através dela o conhecimento acadêmico e disseminado, dando oportunidades para futuras pesquisas e projetos de extensões que possam vir ocorrer.

Portanto realizar esta pesquisa propiciou grandes mudanças na minha visão acadêmica e na minha formação. Com esta pesquisa, eu pude me encontrar no papel de pesquisadora e de professora. Quero agradecer ao PIBIC/CNPq pelo apoio financeiro por meio dos pagamentos

das bolsas, quero estender os agradecimentos à minha orientadora que tornou tudo isso possível a Dra. Carla Conti de Freitas e a futura doutora Michely Gomes Avelar por contribuir com meu processo de pesquisa e aprendizado.



08 A 12 DE NOVEMBRO DE 2021

Referências

ARMANDO Malheiro. **A informação: da compreensão do fenômeno e construção do objeto científico**. Porto/Portugal: Afrontamento, 2006.

CANCLINI, Néstor García. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da Modernidade**. Trad. Heloísa P. Cintrão e Ana Regina Lessa. 2.ed. São Paulo: Edusp, 1998.

FREITAS, Carla Conti de [et. al]. **Gestão do Conhecimento e a formação de professores: percursos e desafios do Observatório de Ideias**. Anápolis, GO: UEG, 2017.

FREITAS, C. C. A implantação do Observatório de Ideias da UEG. **Anais do 12th CONTECSI**, International Conference on Information Systems and Technology Management: São Paulo: USP, 2015.

FREITAS, Carla Conti de. **Multiletramentos na formação inicial de professores de línguas**. Projeto de Pesquisa/UEG, 2019a.

FREITAS, Carla Conti de. Multiletramentos na formação inicial de professores de línguas: das limitações às novas práticas curriculares. **Revista Coralina**, Cidade de Goiás, vol. 1, n.1 fev., 2019b. p. 67-80. <https://bit.ly/2EhR0AC>

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019

GAYDECZKA, B.; KARVOSKI, A.M. Pedagogia dos multiletramentos e desafios para o uso das novas tecnologias digitais em sala de aula no ensino de língua portuguesa. **Linguagem e Ensino**, Pelotas, v.18, n.1, p.151-174, 2015.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro – 7. ed. – Rio de Janeiro: DP & A, 2002.

MONTE MÓR, W. M. Multimodalidades e comunicação: antigas novas questões no ensino de línguas estrangeiras. **R. Let. & Let**. Uberlândia-MG, v. 26, n. 2, p.469-476, jul./dez. 2010.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SAKATA, M.C.; SILVA, Armando Malheiro; RICCIO, E. L.; CAPOBIANCO, L. Construção do Observatório da USP CONTECSI: Análise da dinâmica científica e impacto nacional e internacional de um congresso acadêmico. **Revista Prisma**. São Paulo: USP, 2013.